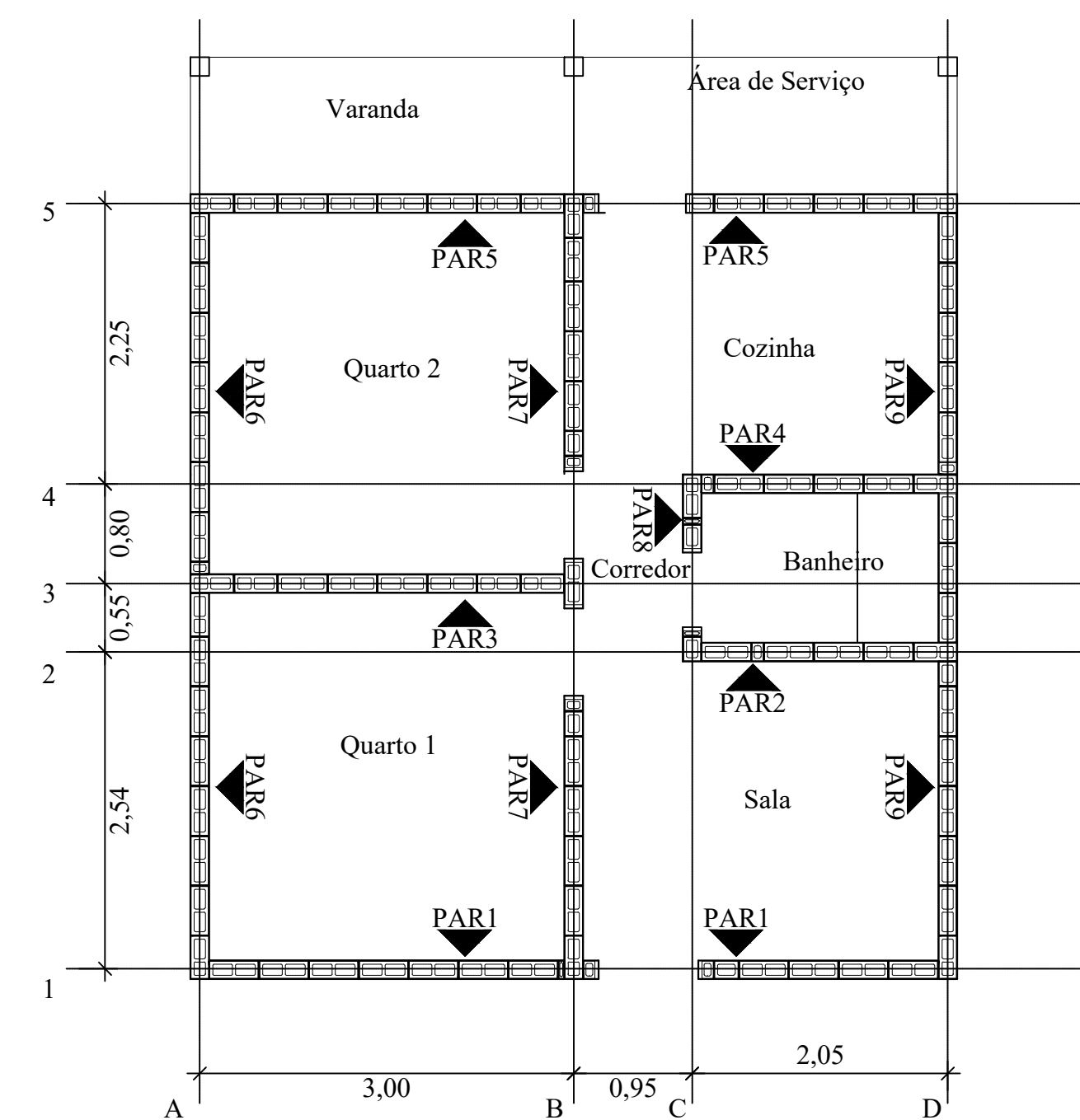


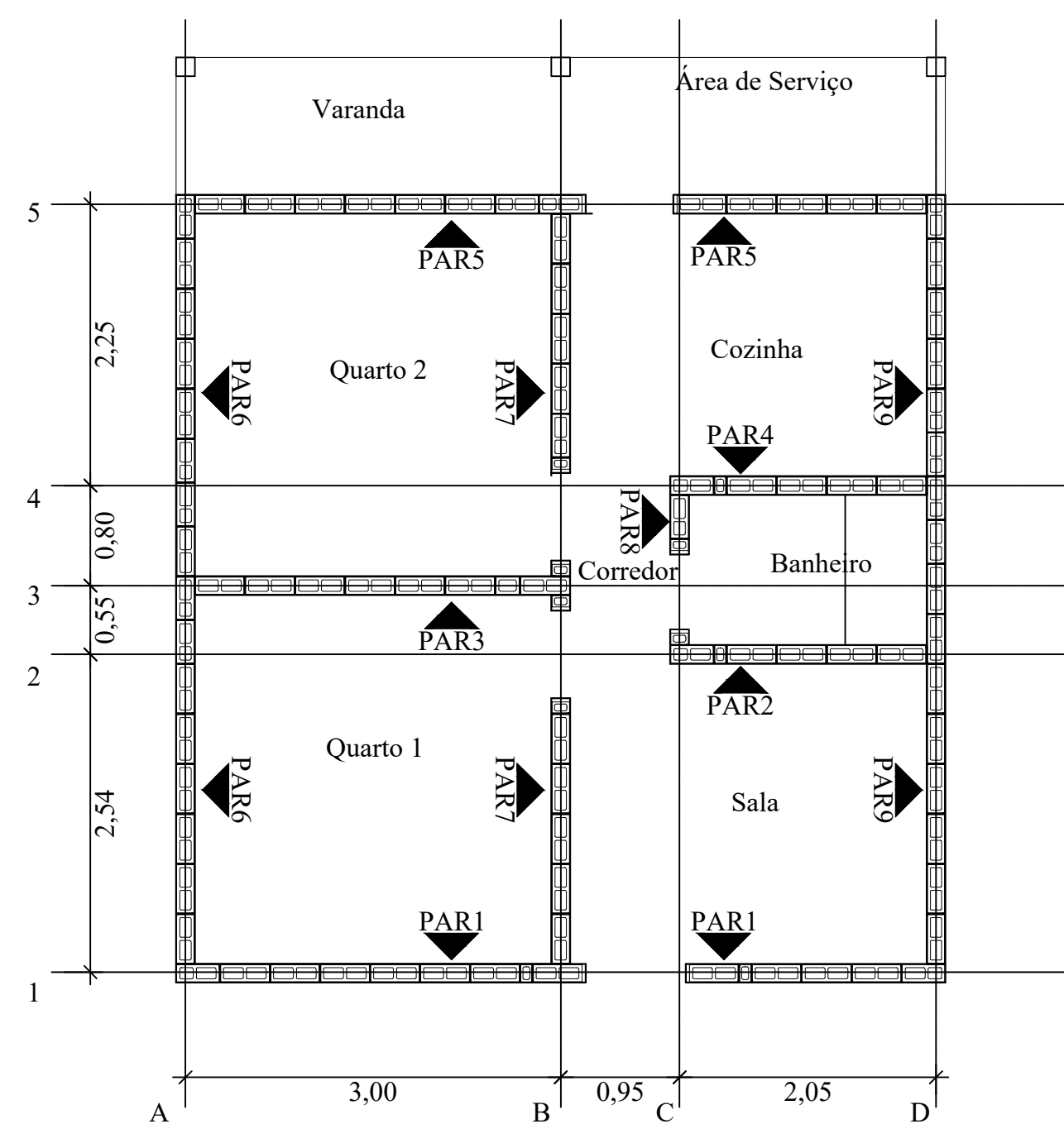
# 1 Modulação da Fiada Par

escala:1/50

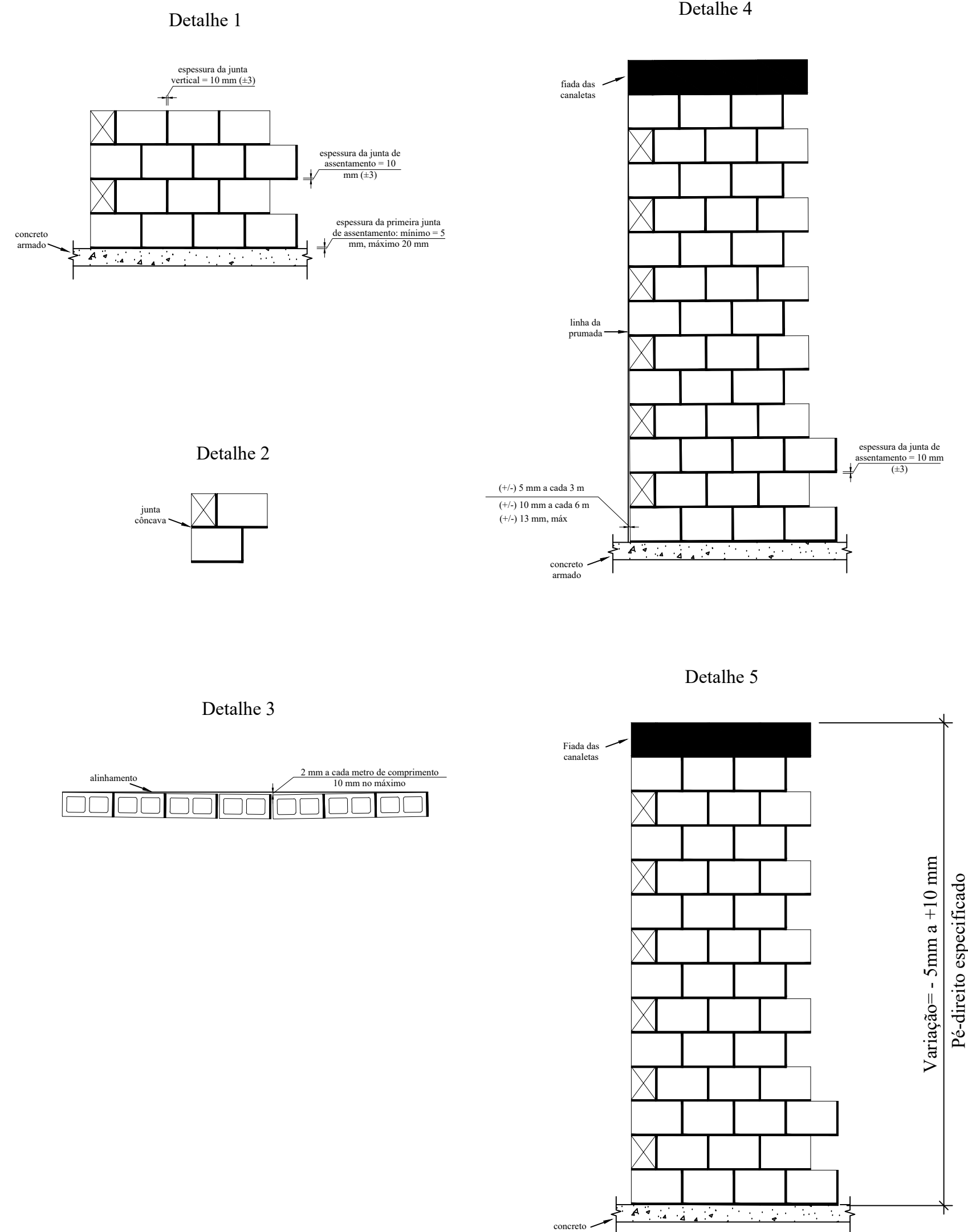


# 2 Modulação da Fiada Ímpar

escala:1/50



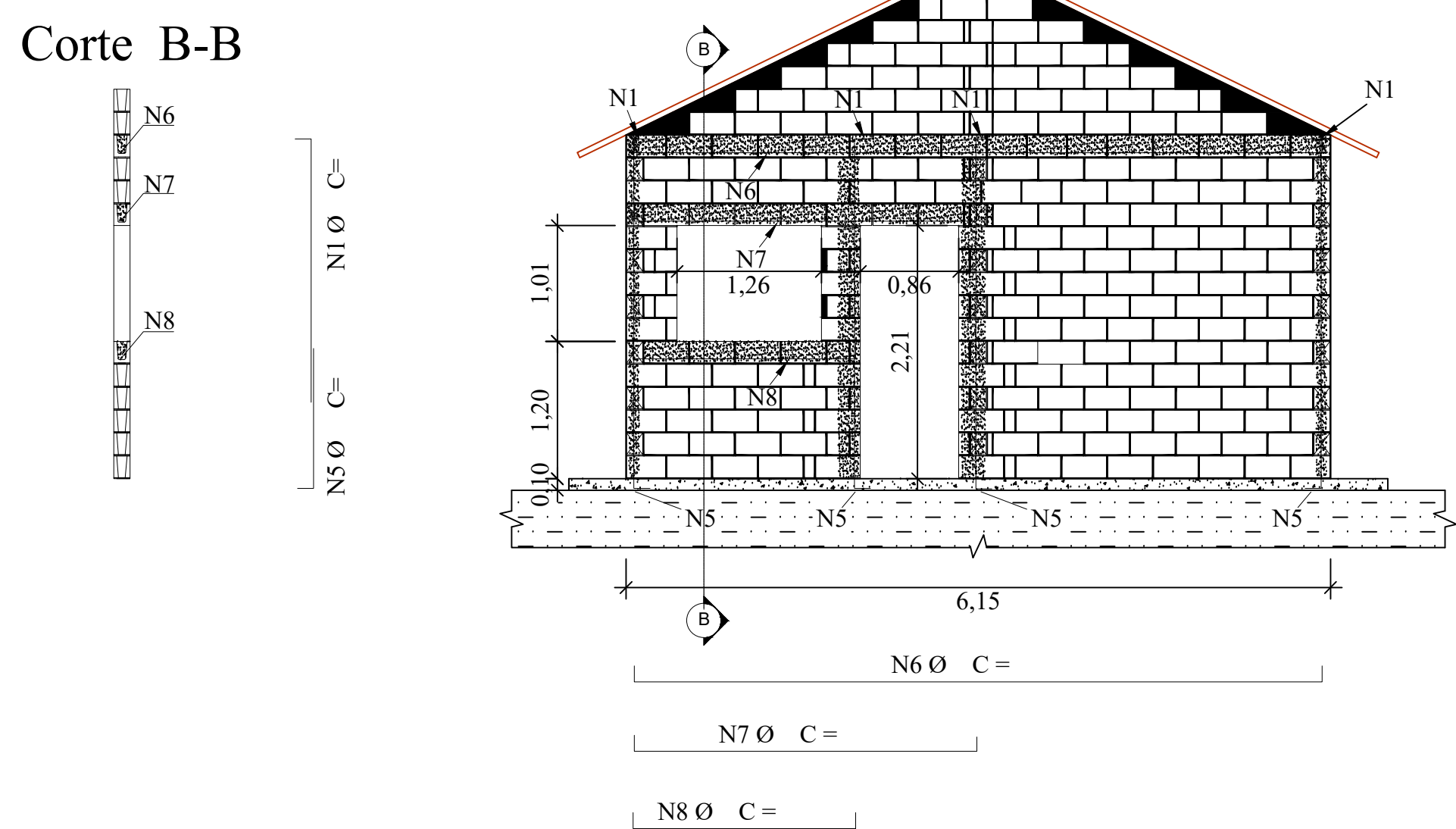
Bloco Estrutural					
Família 15x40 E=15					
Tipo de Bloco	Componente em Planta	Componente em Vista	Componente em Topo	Componente em Corte	Quantidade
Compensador 14x19x4					
Compensador 14x19x9					
Meio Bloco 14x19x19					
Bloco 14x19x39					
Bloco 14x19x35					
Bloco Canaleta 14x19x39					
Bloco Canaleta 14x19x19					
Canaleta 14x19x19					
Canaleta 14x19x28x19					



Bloco Estrutural					
Família 15x40 E=15					
Tipo de Bloco	Componente em Planta	Componente em Vista	Componente em Topo	Componente em Corte	Quantidade
Compensador 14x19x4					
Compensador 14x19x9					
Meio Bloco 14x19x19					
Bloco 14x19x39					
Bloco 14x19x35					
Bloco Canaleta 14x19x39					
Bloco Canaleta 14x19x19					
Canaleta 14x19x19					
Canaleta 14x19x28x19					

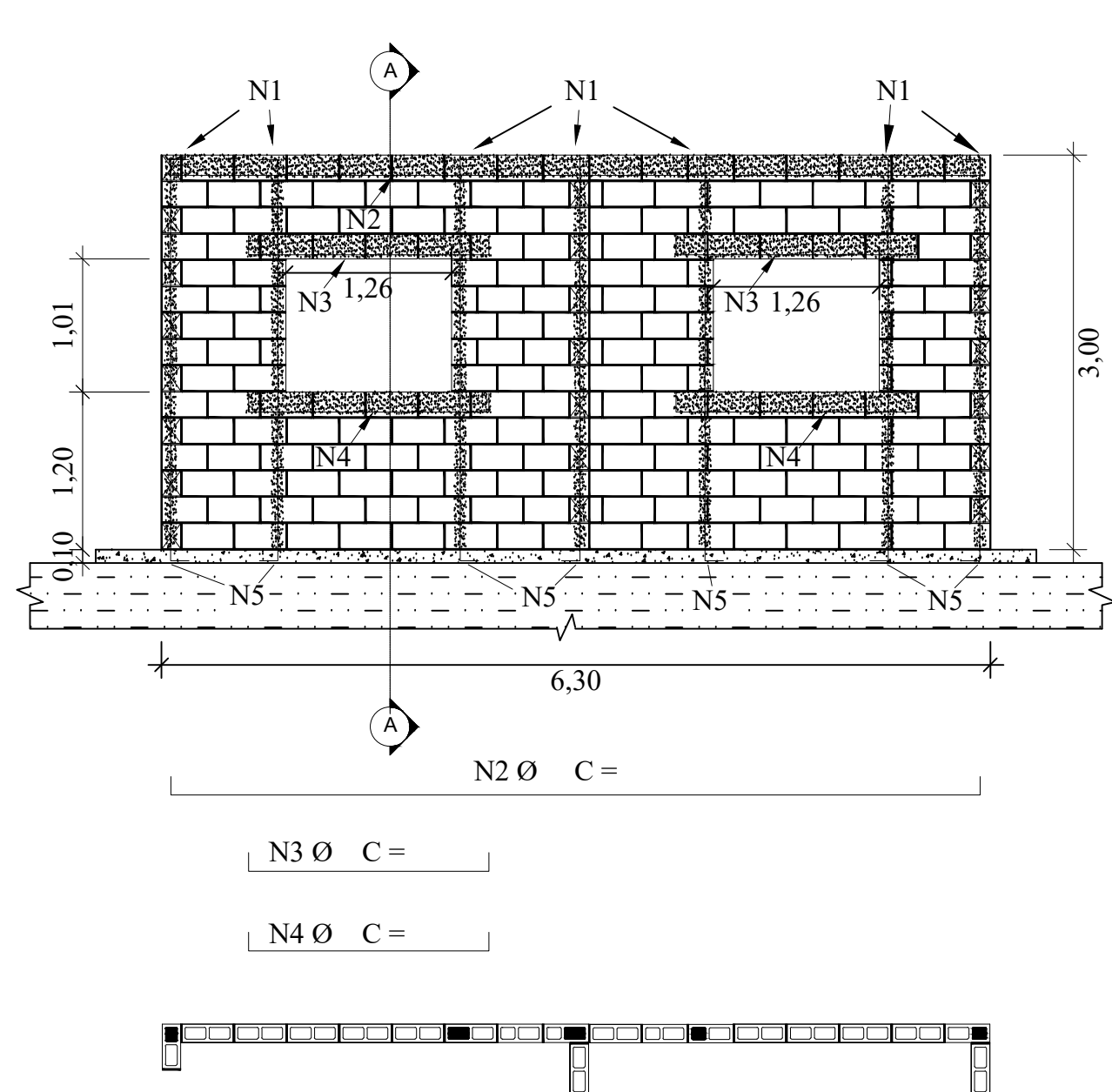
# 3 PAR1

escala:1/50



# 4 PAR6

escala:1/50



Notas:

Normas de cálculo:  
ABNT NBR 15861-1 : 2011;  
ABNT NBR 6118 : 2014;  
ABNT NBR 6122 : 2010.

Blocos:  
- Bloco estrutural Classe B - Bk > 4,0 MPa;  
- De acordo com a ABNT NBR 6136.

Grates:  
- Resistência à compressão característica de 15,0 MPa.

Argamassas:  
- As argamassas destinadas ao assentamento devem atender aos requisitos estabelecidos na ABNT NBR 13281.  
- Com relação à resistência à compressão, deve ser atendida o valor máximo limitado a 0,7 da resistência característica especificada para bloco, referida à área líquida.  
- A resistência da argamassa deve ser determinada de acordo com a ABNT NBR 13279.  
- Alternativamente pode-se utilizar as especificações do Anexo B da ABNT NBR 15861-2:2011.

Argo:  
- A especificação do aço deve ser feita de acordo com a ABNT NBR 7480.  
- Na falta de ensaios ou valores fornecidos pelo fabricante, o módulo de elasticidade do aço pode ser admitido igual a 210 GPa.

Notas:

O projeto estrutural de alvenaria deve ser elaborado, adotando-se:  
- sistema estrutural adequado à função desejada para a edificação;  
- ações compatíveis e representativas;  
- dimensionamento e verificação de todos os elementos estruturais presentes;  
- especificação de materiais apropriados e de acordo com os dimensionamentos efetuados;  
- procedimentos de controle para projeto.

- O projeto deve apresentar desenhos técnicos contendo as plantas das fiadas diferenciadas, exceto na altura das aberturas, e as elevações de todas as paredes.  
- Em casos especiais de elementos longos repetitivos (como muros, por exemplo), plantas e elevações podem ser representadas parcialmente. Devem ser apresentados, sempre que possível: o posicionamento dos blocos especiais, detalhes de amarração das paredes, localização dos pontos graúdos e armaduras, e posicionamento das juntas de controle e de dilatação.  
- As especificações de projeto devem conter as resistências características à compressão dos prismas e das grates, as faixas de resistência média à compressão (m) as classes conforme a ABNT NBR 13281 das argamassas, assim como a categoria, classe e bitola dos aços a serem adotados.  
- Também podem ser apresentados os valores de resistências sugeridos para os blocos, de forma que as resistências de prisma especificadas sejam atingidas.

Notas:

- Caracterização prévia dos materiais e da alvenaria;  
a) antes do início da obra deve ser feita a caracterização da resistência à compressão dos materiais, componentes e da alvenaria a serem usados na construção, os componentes blocos, argamassa e grates devem ser ensaiados conforme Siga 5 da NBR 15861-2: 2011.  
A caracterização da alvenaria deve ser feita através de ensaios de prisma, no pouso parede ou parede, executados com blocos, argamassas e grates de mesma origem e características dos que serão efetivamente utilizados na estrutura, e nos números mínimos estipulados na Tabela 1.  
Os ensaios de prisma e de pequena parede devem ser realizados de acordo com os métodos de ensaio descritos nos Anexos A e B, respectivamente.  
No caso de fornecedor dos materiais já ter realizado a caracterização da alvenaria com os materiais a serem usados, dentro do prazo de 180 dias que antecede o início da obra, este procedimento torna-se desnecessário, podendo ser utilizados os resultados desta caracterização anterior.

Tabela 1 - Número mínimo de corpos de prova por tipo de elemento de alvenaria

Tipo de elemento de alvenaria	Número de corpos de prova
Prisma	12
Pequena parede	6
Parede	3

Produção da alvenaria:

- Requisitos:  
- Localização, quadros e nivelamento da base de assentamento da alvenaria conforme tolerância descrita na Seção 10 da NBR 15861-2.  
- Posicionamento dos reforços metálicos e das tabelações de acordo com o projeto.  
- Limpeza do pavimento onde será executada a alvenaria e dos componentes blocos e peças pré-fabricadas.  
- Deve-se garantir que os blocos assentados não sejam movidos.  
- As paredes de alvenaria devem ser executadas apenas com blocos inteiros e seus complementos.

- Localização das paredes:  
- A variação do nível da superfície do pavimento não pode ultrapassar 10 mm em relação ao plano especificado.  
- A junta horizontal de argamassa de assentamento dos blocos de primeira fiada deve ter no mínimo 5 mm de espessura, não podendo ultrapassar o valor máximo de 20 mm (Detalhe 1).

- Elevação e respaldo das paredes de alvenaria:  
- A elevação das paredes deve seguir as tolerâncias de prisma, de nível, a execução correta das espessuras das juntas de argamassa de assentamento dos blocos e dos reforços na alvenaria.  
- Em caso de necessidade de recomposição do bloco, a argamassa deve ser retirada.  
- As juntas horizontais devem ter 10 mm de espessura, exceto as juntas horizontais da primeira fiada.  
- A variação máxima da espessura da junta de argamassa deve ser de 3 mm em relação a especificado no projeto.  
- Para alvenarias não revestidas, a junta deve ter seu acabamento na forma côncava (Detalhe 2).

- O desgramo e o desalinhamento máximo das paredes e pilares do pavimento não podem superar 10 mm, além de atender ao limite de 2 mm/m, conforme o Detalhe 3.  
- A descontinuidade vertical de pilares e paredes de um pavimento pode ser no máximo de 5 mm (Detalhe 4).